



PREFEITURA DE
LONDrina

Secretaria Municipal de
Saúde

INFORME EPIDEMIOLÓGICO Nº 10/2025

DIRETORIA DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE

**Centro de Informações Estratégicas em Vigilância em
Saúde - CIEVS**



Informe Epidemiológico nº 10 - Referente ao mês de outubro, ano 2025

Vivian Biazon El Reda Feijó

Secretaria Municipal de Saúde

Rita de Cassia Domansky

Diretora Geral

Fernanda Fabrin da Silva

Diretora de Vigilância em Saúde

Cláudia H. Favero Monteiro

Coordenadora Municipal do CIEVS

Mara Lucia Rocha Ramos

Apoiadora DEMSP/MS para o CIEVS Londrina

Colaborou na sistematização das informações em saúde dessa edição

Maria de Fátima Tomimatsu



Apresentação

O Informe Epidemiológico do Centro de Informações Estratégicas em Saúde, da Diretoria de Vigilância em Saúde, Secretaria Municipal de Saúde de Londrina (CIEVS/DVS/SMS), apresenta informações acerca de doenças, agravos e eventos que são relevantes para identificação precoce de situações que têm potencial para se tornarem emergências em Saúde Pública. Para tanto considera-se o conceito de emergência em saúde pública como: situação que demanda o emprego urgente de medidas de prevenção, controle e contenção de riscos, danos e agravos à saúde pública, conforme a Portaria GM/MS Nº 4.641, de 28 de dezembro de 2022.

Com periodicidade mensal, destina-se a todos os serviços de saúde, seus gestores e trabalhadores, para que resposta rápida e oportuna seja desencadeada para reduzir o risco à saúde da população, minimizar danos e impacto que o evento possa causar.

O Informe epidemiológico nº 10, referente ao mês de outubro do ano de 2025, traz informações sobre o panorama da Dengue, em função da situação de risco epidêmico recorrente.

Quanto às Síndromes gripais e Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG), em função do estado do Paraná e também o município de Londrina, terem saído da situação de alerta, esse Informe trará informações advindas do monitoramento dos principais vírus respiratórios identificados nas unidades sentinelas do município e manterá no radar, a taxa de detecção desses vírus.

A situação do sarampo no Brasil, continua no radar do CIEVS, pelo alto risco epidemiológico de disseminação da doença no país. Assim é oportuno manter nessa edição o panorama atualizado da doença, especialmente o cenário nacional, para contenção de possível emergência.

Sobre os casos de intoxicação por metanol após ingestão de bebidas alcoólicas, será apresentado atualização do panorama desse evento de saúde pública, considerado como situação de emergência de alta gravidade no Brasil, em função do grande impacto social e potencial de provocar mortes.

PANORAMA DA DENGUE NO MUNICÍPIO DE LONDRINA

Figura 1: Notificados e residentes em Londrina/2025- Semana Epidemiológica (SE) 01 a 45



Fonte: SINANNET/DATASUS. Dados preliminares sistematizados no dia 05/11/2025.

A figura-1 demonstra que no município de Londrina, da semana epidemiológica 01 a 45, no período de janeiro á agosto, foram registradas 25.530 notificações de casos suspeitos de dengue, dessas 4.911 foram encerradas como casos confirmados por critério laboratorial ou clínico-epidemiológico, 19.858 foram descartadas e 761 encontram-se em análise. Ocorreram 9 óbitos em todo o período analisado e há 5 meses não há registro de mortes pela doença.

A Dengue mantém-se endêmica, sendo comum no ano inteiro, com picos de casos nos primeiros meses do ano. O cenário em Londrina mantém o mapa de incidência sem áreas de alerta, indicando estabilidade na circulação do mosquito Aedes aegypti. Atualmente o município está na fase de mobilização, do Plano de contingência, com transmissão sustentada e número de casos dentro do limite esperado para o período, contudo a recomendação para o município é a coleta de 100% dos casos notificados.

Todas as ações têm sido intensificadas no sentido de monitorar a população das áreas de abrangência das Unidades de Saúde que apresentam um aumento significativo de



casos notificados de dengue, também são realizados monitoramento por meio de armadilhas, bloqueios de transmissão, eliminação de criadouros e ações de mobilização comunitária e outros cuidados preventivos, sobretudo nos períodos que há altas temperaturas, que favorece a proliferação do vetor.

PANORAMA DA SÍNDROME GRIPAL E DA SRAG NO MUNICÍPIO DE LONDRINA

A Vigilância Sentinel da Síndrome gripal objetiva fortalecer a vigilância epidemiológica de vírus respiratórios, por meio da identificação da circulação viral, de acordo com a patogenicidade, a virulência em cada período sazonal, a existência de situações inusitadas ou o surgimento de novo subtipo viral. Esse monitoramento permite, entre outros, a constante adequação da vacina da Influenza sazonal.

O município de Londrina possui duas Unidades Sentinelas para a Vigilância de Vírus Respiratórios e Síndrome Gripal (SG). São elas o Pronto Atendimento Infantil (PAI) e a Unidade de Pronto Atendimento (UPA) Sabará. Essas unidades sentinelas coletam cinco amostras por unidade, semanalmente, para identificação dos vírus respiratórios circulantes no município. Além da coleta nas unidades sentinelas, faz-se a coleta também, em pacientes internados por SRAG e institucionalizados com suspeita de SG.

A pesquisa de vírus respiratórios nas Unidades Sentinelas é uma importante ferramenta de vigilância, muito sensível na demonstração de variações de padrão.

Tabela-1: Pesquisa de Vírus respiratórios por Semana Epidemiológica no trimestre agosto à outubro (SE 31 a 44) de 2025. Residentes de Londrina.

SE Coleta	SE31	SE32	SE33	SE34	SE35	SE36	SE37	SE38	SE39	SE40	SE41	SE42	SE43	SE44
Total amostras coletadas	21	15	15	19	19	19	20	32	27	16	16	18	16	12
total amostras com detecção	10	6	7	10	7	8	11	15	11	14	10	16	12	07
Taxa de detecção	47,60%	40,00%	46,70%	52,60%	36,80%	42,10%	55,00%	46,80%	40,70%	87,50%	62,50%	88,80%	75,00%	58,30%
Sars-Cov2	1	1	0	0	1	4	5	3	3	6	3	6	5	3
Adenovírus	0	0	3	1	1	1	2	0	3	1	0	0	0	0
Vírus Sincicial Respiratório	5	0	0	1	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Metapneumovírus	0	0	0	1	0	0	1	4	0	1	1	0	1	1
Rinovírus	4	4	4	7	4	4	3	7	4	3	2	4	1	2
Influenza A	0	1	0	0	1	0	1	2	1	4	4	6	3	0
Influenza A/H1N1	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0
Influenza A/H3	0	1	0	0	1	0	1	1	1	4	4	6	3	0
Influenza B	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	2	1

Fonte: GAL-LACEN, 06/11/2025 dados preliminares.

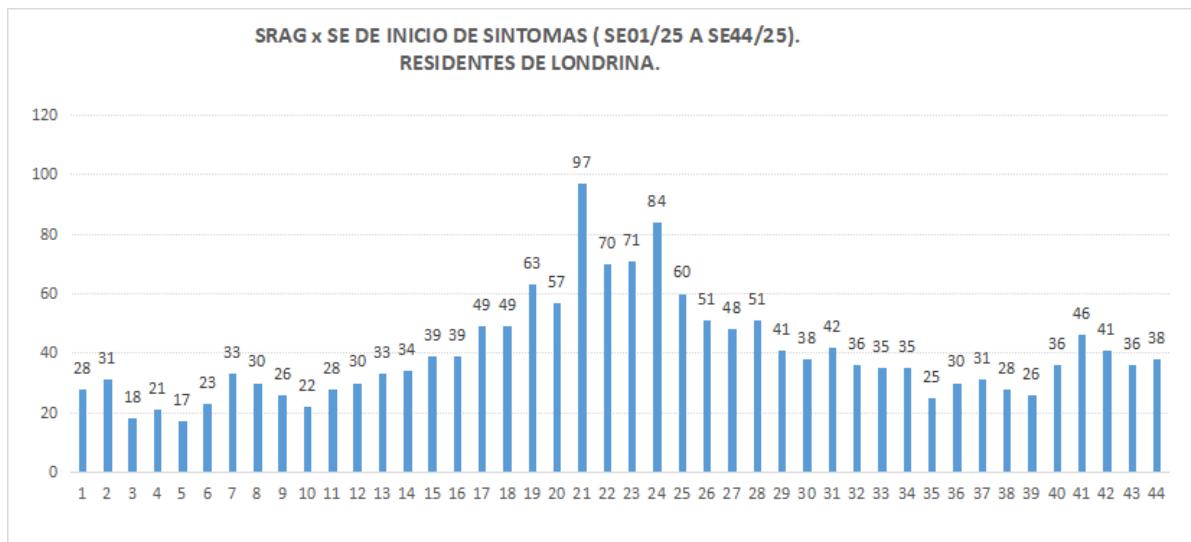
A tabela-1 mostra o panorama dos vírus respiratórios monitorados no



trimestre. Observa-se que a taxa de detecção no mês de outubro mostrou-se mais alta do que nos meses anteriores, com pequena queda na última semana. Entretanto, ainda com uma taxa de detecção acima de 50%. Dentre os vírus respiratórios monitorados nas últimas 4 semanas, o Sars-Cov e o vírus da Influenza foram os mais prevalentes, seguidos pelo Rinovírus. No panorama nacional os mais prevalentes no mês de outubro, foram o Rinovírus seguido pelo vírus da Influenza e Sars-Cov. (FIOCRUZ, 2025).

O Rinovírus afeta principalmente as crianças, sendo a causa mais comum do resfriado comum, podendo levar a complicações como bronquiolite e pneumonia. Em relação ao Sars-Cov2 é importante ressaltar, que a infecção pelo vírus permanece endêmica e continua provocando óbitos. O Infogripe destaca que apesar do cenário da Covid-19 no país, ainda não apresentar níveis preocupantes, a recente atividade do Sars-CoV2 em muitos estados é um alerta, para que a população verifique se a vacinação está atualizada, especialmente os idosos e imunocomprometidos, que precisam tomar doses de reforço a cada seis meses. Os demais grupos de risco, como pessoas com comorbidades, devem receber a dose de reforço uma vez ao ano. (FIOCRUZ, 2025).

Figura-2: Casos de Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG) de residentes de Londrina, por semana epidemiológica SE 01 à SE 44.



Fonte: SIVEP gripe/MS. Data = 09/11/25. Dados preliminares e sujeitos a alterações

Sobre o panorama de casos de SRAG por semana epidemiológica, em residentes de Londrina, notificados no Sivep-Gripe, a figura-2 evidencia que no mês de outubro, SE 40 à SE 44, houve aumento nas taxas de incidência da doença, comparado ao mês anterior.



No Paraná o Rinovírus continua prevalecendo nos casos de SRAG em crianças e adolescentes e o Sars-Cov e a Influenza A, se alternam influenciando o aumento de casos de SRAG em jovens e adultos. O Boletim do Infogripe divulgado em 06/11/2025, referente à última semana do mês de outubro, faz alerta que a Covid-19 segue em tendência de crescimento em alguns estados como Paraná, Santa Catarina e São Paulo, porém ainda em níveis baixos de incidência. (FIOCRUZ, 2025.)

Em relação aos óbitos de residentes de Londrina por Síndrome gripal e SRAG, no ano de 2025, dados do SIVEP-Gripe tabulados até 31/10/2025, apontam um total de 154 óbitos, 27 (17,5%) deles foram causados por Influenza, 12 (7,8%) por outros vírus respiratórios (nesses inclui-se metapneumovírus, rinovírus e Vírus Sincicial Respiratório) 15 (9,6%) por COVID-19, 03 por outros agentes etiológicos (1,9%), e por SRAG não especificada, ou seja, aquelas causadas por agentes não especificados ou não identificados, foram 97 (62,5%). Destaca-se que desses óbitos por SRAG não especificada, a maioria é de etiologia bacteriana.

PANORAMA DOS CASOS DE SARAMPO NO BRASIL

No Brasil até a SE 44, de janeiro à outubro de 2025, permaneciam os 34 casos de sarampo, o último caso foi confirmado em setembro. Desses casos 09 foram trazidos por pessoas que retornaram de viagem ao exterior, 22 foram contatos dos com indivíduos infectados no exterior e 03 são compatíveis geneticamente com vírus em circulação em outros países. Nenhum óbito foi registrado. Maranhão e de Mato Grosso estão qualificados como em surto de sarampo. Ressalta-se que a maioria dos casos estão relacionados à comunidades de pessoas que, por razões culturais, não apresentam hábito de adesão à vacinação. (MINISTÉRIO DA SAÚDE, 2025)

Em novembro de 2024, o Brasil recebeu a recertificação da eliminação da circulação endêmica do sarampo, concedida pela Organização Pan-Americana da Saúde (OPAS/OMS). Casos esporádicos, como os descritos, não comprometem a manutenção dessa certificação.

O cenário global atual exerce influência sobre a reintrodução e disseminação do

sarampo e a ocorrência de casos isolados e importados passa a ser inevitável, dessa forma a vacinação é essencial para proteger contra a doença

Frente à reintrodução do vírus no Brasil, é imprescindível a atenção máxima de todos os serviços de saúde e seus profissionais para a detecção, notificação e investigação de todos os casos suspeitos, garantindo a coleta adequada e oportuna de exames laboratoriais.

PANORAMA DOS CASOS DE INTOXICAÇÃO EXÓGENA POR METANOL NO BRASIL

O metanol é um solvente altamente tóxico, utilizado em produtos industriais. Ele não é feito para o consumo humano. Quando ingerido, o corpo o transforma em substâncias ainda mais tóxicas, como o formaldeído e o ácido fórmico, que podem causar danos severos à saúde, levar à cegueira e até à morte.

No estado de São Paulo, a partir do mês de agosto de 2025, houve aumento significativo de notificação de casos de intoxicação por metanol após ingestão de bebidas alcoólicas. Essa situação passou a ser tratada como um Evento de Saúde Pública (ESP), por constituir-se como ameaça à saúde da população em função do potencial de disseminação, magnitude, gravidade, severidade, transcendência e vulnerabilidade. Dessa maneira, tornou-se urgente ampliar a sensibilidade do sistema de vigilância e atenção à saúde em todo o território nacional para detecção precoce e tratamento adequado dos casos.

Para tanto, o Ministério da Saúde criou uma sala de situação de intoxicação exógena por metanol, que monitora e divulga os casos, diariamente, por unidade federada. Até a última atualização no dia 30 de outubro de 2025, foram registradas no Brasil, 103 notificações sendo 59 casos confirmados e 44 em investigação, outras 662 notificações foram descartadas por não cumprirem a definição de caso suspeito. O estado de São Paulo segue com o maior número de notificações, com 46 casos confirmados e sete em investigação. Além de São Paulo, há casos confirmados em Pernambuco (5), Paraná (6), Rio Grande do Sul (1) e Mato Grosso (1). Dos casos confirmados, 15 evoluíram para óbito: 09 em São Paulo, 03 no Paraná e 03 em Pernambuco. Outros nove óbitos seguem em investigação, 03 em Pernambuco, 02 no Paraná, 01 em Minas Gerais, 01 em Mato Grosso

do Sul e 02 em São Paulo.

Definições de caso: Indivíduo com história de ingestão de bebidas alcoólicas que apresente, após 6 a 72 horas da ingestão, persistência ou piora de um ou mais dos seguintes sinais e sintomas:

- Sintomas compatíveis de embriaguez acompanhado de desconforto gástrico ou quadro de gastrite;
- Manifestações visuais, incluindo visão turva, borrada, escotomas ou alterações na acuidade visual. Podendo evoluir para:
 - Rebaixamento de consciência, convulsões, coma, alterações visuais persistentes (cegueira, escotoma central, atrofia óptica).

Observação: Pessoas com baixa ingestão podem levar mais tempo para apresentar sintomas e evoluir de forma grave com acometimento e sequelas em órgãos alvo, com destaque para quadros neurológicos e renais.

Caso confirmado: Casos que atendam a definição de caso suspeito e: Exame laboratorial compatível com acidose metabólica ($\text{pH arterial} < 7,3$ e bicarbonato $< 20\text{mEq/L}$) e GAP osmolar superior a $+10 \text{ mOsm/L}$; **E/OU** Exame laboratorial positivo para metanol em dosagem sérica ou urina.

Caso descartado:

Caso não confirmado laboratorialmente, uma vez que não foram encontrados nos exames laboratoriais de sangue ou urina a presença de metanol ou de seus metabólitos; **E/OU** Casos suspeitos, mas sem exame laboratorial compatível com acidose metabólica ou ânion GAP aumentado; **E/OU** Caso confirmado para outra doença ou agravo.

CONDUTAS FRENTE AO CASO SUSPEITO OU CONFIRMADO

Realizar notificação e discussão do caso com um dos quatro Centros de Informação e Assistência Toxicológica (CIATox) do Paraná:

Fones dos CIATox

(43) 3371-2244 - Londrina

(41) 3235-6737 - Curitiba

(44) 3011-9127 - Maringá

(45) 33215261 - Cascavel

Emergência - Paraná 0800 0410148



REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

FIOCRUZ. Boletim Infogripe. Disponível em: <https://fiocruz.br/noticia/2025/11/infogripe-casos-de-influenza-aumentam-no-sudeste-e-avancam-para-bahia>
Acesso em: 10/11/2025.

MINISTÉRIO DA SAÚDE. Situação epidemiológica do sarampo no Brasil. Disponível em: <https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/saude-de-a-a-z/s/sarampo/situacao-epidemiologica>. Acesso em: 06/11/2025.

MINISTÉRIO DA SAÚDE. Sala de situação. Brasil tem 59 casos confirmados de intoxicação por metanol após consumo de bebidas alcoólicas. Disponível em: <https://www.gov.br/secom/pt-br/assuntos/noticias/2025/10/brasil-tem-59-casos-confirmados-de-intoxicacao-por-metanol-apos-consumo-de-bebidas-alcoolicas> Acesso em: 06/11/2025.

MINISTÉRIO DA SAÚDE. Nota Técnica Conjunta Nº 360/2025-DVSAT/SVSA/MS Orientações para atendimento e notificação de casos de intoxicação por metanol após consumo de bebida alcoólica. Disponível em: <https://www.gov.br/saude/pt-br/centrais-de-conteudo/publicacoes/notas-tecnicas/2025/nota-tecnica-conjunta-no-360-2025-dvsat-svsa-ms.pdf>

MINISTÉRIO DA SAÚDE. Ministério da Saúde. Óbitos por sarampo Brasil, 2025. Disponível em: <https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/saude-de-a-a-z/s/sarampo/situacao-epidemiologica/obitos-de-sarampo-brasil-grandes-regioes-e-unidades-federadas-1990-2025> Acesso em: 06/11/2025.

MINISTÉRIO DA SAÚDE. Informe: Vigilância das Síndromes gripais. Disponível em: Disponível em: <https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/saude-de-a-a-z/c/covid-19/atualizacao-de-casos/informe-se-42-de-2025.pdf>
Acesso em: 06/11/2025.

OMS. Organização Mundial da Saúde declara: Mpox deixa de ser Emergência internacional diz chefe da OMS. Acesso em: 05/09/2025. Disponível em: <https://agenciaaids.com.br/noticias/terra-mpox-deixa-de-ser-emergencia-de-saude-internacional-diz-chefe-da-oms/>